

Salvação pela Fé e Santidade: Conflitos da Pregação Moderna

- **O problema:**

O problema decorre de muitos discursos que tenho escutado, onde estão fazendo uma verdadeira bagunça na ligação entre salvação, santidade e obras. Algo que é tão simples a luz da Bíblia, pelo menos devia ser, se tornou uma grande confusão. Esta confusão recai sobre, as ovelhas, os liderados, os trabalhadores que passam a carregar dentro de si um peso tremendo em função destas mensagens infundadas, gerando nestes inúmeros questionamentos internos, nunca esclarecidos. Muitos já não se consideram santos e nem trabalhadores relevantes para o Reino, pois não alcançaram o padrão imposto ou demonstrado como “correto” por estes preletores ou por estas igrejas que assim o fazem. Assim entram em um ativismo ministerial desenfreado, para se sentirem aceitos pelo grupo ou pelo líder, deixando de lado muitas coisas importantes, como a própria família. São pessoas sinceras que estão sendo sinceramente enganadas, amedrontadas e abusadas.

- **Gostaria de deixar um pouco da tônica deste discurso:**

Tomemos como base qualquer versículo que fale de santidade ou até mesmo de obras. A toada do discurso seria o seguinte:

“O irmão acha que levando esta vida que ta levando, sem orar, sem jejuar, vai para o céu (em um tom ameaçador). A irmã acha que nesta vida que ta levando, num vem na igreja, num participa da reunião das irmãs, num trabalha nos ministérios, vai para o céu... Jesus está voltando” – Tudo isso está intimamente ligado a um sentimento de aceitação do grupo em que a pessoa se encontra. Se todos ou a grande maioria frequenta a igreja todos os dias, trabalha em 2 ou mais ministérios, tem uma vida santa, pelo menos externamente, muito acentuada e em contrapartida existe uma ou mais pessoas que fazem ou são menos do que tudo isso, estas logo são distinguidas do grupo como pessoas que talvez não sejam “totalmente salvas”, talvez não sejam santas ou talvez não gostem de trabalhar para o Reino.

Observamos claramente nestes discursos tendenciosos uma grande confusão de associar a salvação com algo que só irá acontecer efetivamente depois da salvação, e que se tornará um processo, que são as obras e a santidade. E como é um processo cada um tem o seu ritmo, seja ele acelerado ou moroso, porém tanto um como outro já estão salvos.

Este “simples” discurso gera inúmeros problemas e traumas que ficam gravados na alma das pessoas. Estas pessoas passam a achar que por mais que façam o se esforcem nunca serão dignas, invalidando assim a Graça de Deus. Será que somente os medos da lei geram nas pessoas o desejo de servir e de buscar a santidade, a Graça não é suficiente para operar tal bem-feitoria?

- **O que é o TCC**

Uma tentativa de demonstrar como está o cenário atual em muitas igrejas, isso com base no que tenho visto, ouvido, lido e assistido e trazer uma proposta de solução mostrando qual seria o caminho natural e não traumático das coisas acontecerem na vida dos crentes.

Mostrar que estamos nos esquecendo de grandes conquistas da reforma (Sola Scriptura, Sola Fides, Solus Christus, Sola Gratia, Soli Deo Gloria) e não apenas edestas conquistas, mas

também estamos deixando de lado tudo que inúmeros pensadores, grandes pensadores, falaram a respeito do assunto nestes séculos de cristianismo.

Mostrar que estamos nos afastando sistematicamente daquilo que é tão simples, puro e belo, que é a Palavra do Senhor, a Bíblia, a carta de Deus aos homens.

- **O que não é**

Este TCC não é um tratado conclusivo sobre salvação, santidade ou obras. Também não é uma tentativa de apontar o erro de determinadas denominações, mesmo porque o assunto abordado não se restringe a uma ou outra denominação, mas passa pelo crivo teológico e bíblico, para maioria ambos são fraquíssimos, de cada “homem de Deus” que está de posse da palavra.

- **Hipótese**

Tenho como hipótese de solução para este problema apresentado a correta formação de líderes, a capacitação daqueles que vão exercer o ministério, falo de gerar mão de obra qualificada. O Senhor da ceara envia ceifeiros, nós temos que treiná-los. Isto óbvio para os que estão ao nosso alcance, já com relação a grandes igrejas neopentecostais o caso se torna bem mais difícil.

O foco deste treinamento seria em leitura da Bíblia, teologia bíblica, teologia sistemática, hermenêutica, homilética e história do protestantismo. Este seria um trabalho muito árduo no que diz respeito a mudança de mentalidade, pois o povo ainda está muito ligado ao legalismo, pouco se fala, se estuda e se vive a Graça de Deus.

- **Justificativa**

O trabalho se justifica pelo simples fato de que pessoas que nós amamos estão sendo carregando um fardo pesado e passando por inúmeros questionamentos internos não esclarecidos, sendo assim surge uma possibilidade de esclarecê-los.

Também é justificado pelo fato de apresentar a necessidade de busca do conhecimento teológico, embasando-se em tratados e estudos já feitos e ensinados por muitos que vieram antes de nós.

- **Sumário Provisório**

- **Introdução**

1. A problemática
2. Conceitos e definições
 - a. Salvação
 - b. Santidade
 - c. Obras
 - d. Graça e Fé.
 - e. Ativismo
 - f. Legalismo
3. Salvação pela Fé e Santidade: Um breve panorama histórico
 - a. Visão Católica – Concílio de Trento
 - b. Visão Luterana

- c. Visão Calvinista (Reformada)
- d. Visão Arminiana
- e. Visão Wesleyana
- 4. A pregação moderna
 - a. Santidade denota salvação? – **Estudo de Caso 1.**
 - i. Caso 1.
 - ii. Estou com dúvida da minha salvação
 - iii. O discurso intimidador
 - iv. A exclusão do “crente carnal”
 - b. A confusão entre santidade e obras
 - i. O sentimento de aceitação pelo grupo.
 - ii. O peso de não poder ir à igreja.
 - iii. O peso do descanso.
 - c. O ativismo ministerial denota santidade?
 - i. A pessoa está cansada, não tem tempo para Deus, mas é um homem de Deus?
 - ii. Todo salvo tem características santas?
 - d. O estereótipo hipócrita do trabalhador santo e salvo
 - i. Você aceitou a Cristo? Caso contrário, tome cuidado!
 - ii. Você apagou parte de sua vida e história para ter uma vida “santa”?
 - iii. Você não acompanhou o crescimento de seus filhos para trabalhar na “obra”?
 - e. As seqüelas deixadas pelos conflitos da pregação moderna
 - i. A salvação é mesmo pela Graça?
 - ii. O Deus da mão pesada
 - iii. Santidade e obras desenvolvidas pelo legalismo e pelo medo
- 5. Uma compreensão madura e bíblica
 - a. Santidade – **Estudo de caso 2.**
 - i. Caso 2 – Representação gráfica proposta.
 - ii. Níveis diferentes de santidade.
 - iii. Santidade inicial, obtida mediante a fé com a salvação
 - iv. Benefícios atuais de um nível de santidade elevado
 - v. Benefícios escatológicos de um nível de santidade elevado
 - b. Estressado com a igreja?
 - i. A pressão de ter que fazer o que não gosta.
 - ii. A pressão de ter que apresentar resultados.
 - iii. A pressão hipócrita do “parecer” ao invés de “ser”.
 - c. O fardo ainda é leve e suave.
 - i. Sentimento de utilidade naquilo que ama fazer.
 - ii. O fardo leve não denota pouco serviço.
 - iii. O fardo leve não denota falta de sofrimento.
 - d. Seguindo a seqüência simples e natural da vida cristã sadia
 - i. Salvação pela graça mediante a fé
 - ii. Sentimento de união, sentimento de filho
 - iii. Santidade e obras desenvolvidas pela graça e pela alegria
- Conclusão